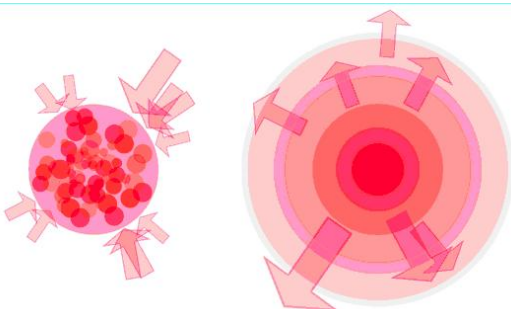




Durante o primeiro quadrimestre do 2012, expertos peruanos estarão desenvolvendo um estudo sobre o impacto dos processos de descentralização no Programa de Controle da Malária, onde participam Brasil, Colômbia, Equador e Guiana.



A “Avaliação rápida da gestão da prevenção e controle da malária após a descentralização do Setor Saúde no Peru” inclui visitas ao Brasil, Colômbia, Equador e Guiana para realizar estudos de caso destes países sobre sua experiência com o processo de descentralização da saúde e malária. A avaliação tem como propósito desenvolver recomendações para o desenho de um modelo de gestão intergovernamental para a prevenção e controle da malária no Peru.



Durante a semana do 13 a 17 de fevereiro o consultor Fernando Llanos, Professor da Faculdade de Saúde Pública e Administração “Carlos Vidal Layseca” de Peru, junto com especialistas brasileiros irão desenvolver a pesquisa que envolve, em cada país: a) Explicar as características e evolução do processo de descentralização do setor saúde, b) explicar e descrever as mudanças do programa de prevenção e controle da malária que são atribuídos ao processo de descentralização das funções de reitoria, organização e gestão dos

serviços de saúde (financiamento, promoção, diagnóstico, tratamento, vigilância e controle vetorial da malária), c) identificar os problemas na gestão dos programas de malária relacionados com a descentralização dos sistemas de saúde, d) identificar e sistematizar as lições aprendidas, fatores de sucesso e risco da gestão dos programas de malária, e) identificar e sistematizar as estratégias, mecanismos e arranjos institucionais que tem sido implementados para melhora da reitoria, desenvolvimento e gestão intergovernamental, inter-setorial e comunitária do programa de malária e f) identificar a agenda pendente sobre as ações necessárias para melhora do desenvolvimento do programa de prevenção e controle da malária.



Os pesquisadores tem a expectativa de coletar e analisar a informação do nível nacional que ajude na identificação de mudanças na gestão antimalárica durante o processo de descentralização, nos momentos antes, durante e depois dela. A metodologia a utilizar nos estudos de caso será principalmente qualitativa, com entrevistas a profundidade á informantes chave e revisão sistemática de documentos. Inclui também um componente quantitativo que tentará estabelecer relaciones entre as mudanças na carga da doença por malária e mudanças resultantes do processo de descentralização mediante análises das bases de dados nos países. Para isto, as bases de dados a ser analisadas são: perfis epidemiológico e entomológico nacional e sub-nacional, distribuição de recursos humanos, condições climatológicas nos âmbitos endêmicos, infra-estrutura e equipamento para o controle da malária e recursos financeiros nacionais e internacionais para o controle da malária.

As pessoas informantes chaves serão expertos nacionais em reformas, descentralização, legislação e operatividade dos sistemas de saúde, e também gestores dos programas de malária ao nível nacional e regional, tanto os atuais quanto aqueles que participaram dos processos de descentralização nos países.